



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2018

1 Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de 2018, às dezesseis horas e quinze
2 minutos reuniram-se nas dependências do CEA – Centro de Educação Ambiental, na
3 Rua da Natureza 155, os Conselheiros constantes na lista de presença em anexo e
4 os demais presentes como ouvintes. No momento da abertura da reunião houve
5 **Justificativa de Ausência** de Andrea. Em relação as Atas, foram aprovadas com
6 abstenção de Gustavo Góes a Ata da 7ª e 8ª Reunião Ordinária. Foi aberta a reunião
7 pelo Presidente Charles, que agradeceu a presença de todos. Primeiramente Charles
8 expos as solicitações de inclusão de pauta feita pelo professor Álvaro da UEL, que
9 solicitou 10 minutos para fazer a apresentação do projeto da construção de um centro
10 de Educação Ambiental na UEL e também por Roberta Queiroz. Todos aprovaram as
11 inclusões de pauta, sendo assim, o professor Álvaro passou a fazer a apresentação
12 de seu projeto juntamente com o Engenheiro Leonardo que fez um demonstrativo aos
13 conselheiros, com tudo que foi pensado para o desenvolvimento do projeto bem como
14 todo o custo necessário para a realização. Após a apresentação o Presidente Charles,
15 informou que agora que os conselheiros já conhecem o projeto podem estudar melhor
16 de que forma poderá ajudar, a conselheira Margareth explicou que o fundo onde está
17 o dinheiro do CONSEMMA é uma verba pública e tudo depende de licitação, logo o
18 projeto deverá vir com processo de licitação. Desta forma ficou decidido que o projeto
19 passará por uma análise mais profunda pelos conselheiros e será dado um retorno ao
20 professor Álvaro. Em seguida Roberta passou a falar a respeito do ICLEI, informando
21 que no ano de 2017 conseguiu o pagamento da anuidade, mas neste ano foi solicitado
22 que buscasse recursos vinculados à área para fazer frente a essa despesa, deste
23 modo, Roberta solicitou o recurso do fundo para o pagamento da anuidade do ICLEI
24 do ano de 2018, expos que o valor é em dólar pois trata-se de instituição internacional,
25 o valor leva em consideração a arrecadação do município e conforme a população,
26 no caso de Londrina, o valor de U\$1.462,50 (mil quatrocentos e sessenta e dois e
27 cinquenta) dólares, isso hoje no dólar a 4.07 chegaria ao valor de R\$ 5.952,37 (cinco
28 mil novecentos e cinquenta e dois reais e trinta e sete centavos) contudo o valor pode



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2018

29 sofrer variações tanto para mais quanto para menos. Roberta se dispõe a falar mais
30 sobre a parceria caso os conselheiros entendam necessário. O presidente Charles,
31 coloca em votação se são a favor ou contra o pagamento da anuidade do ICLEI, a
32 conselheira Margareth sugere de colocar uma limitação de até R\$7.000,00 (sete mil
33 reais) ao valor, contudo os outros conselheiros entendem não ser possível realizar
34 essa limitação e a aprovação deve ser fixada em dólar. Charles comenta se há a
35 necessidade de uma formalização e Margareth explica que é necessário sim que esse
36 pedido seja formalizado. Alguns conselheiros se manifestaram por maiores
37 explicações o que foi sanado por Roberta. Como uma decisão que envolva o dinheiro
38 do fundo precisa de uma previa reunião com a Câmara Técnica do Fundo Municipal
39 do Meio Ambiente, o conselheiro Ayoub propôs que os membros se reunissem para
40 fazerem um breve parecer e logo após o parecer para pagamento da anuidade do
41 ICLEI foi favorável, sendo assim, em regime de votação perante o conselho todos
42 aprovaram a disponibilidade do Conselho em pagar a anuidade que foi solicitada por
43 Roberta Queiroz. A conselheira Yara comenta que acha o projeto do ICLEI
44 extremamente importante, mas tem uma certa preocupação com como será gasto
45 esse dinheiro que pertence ao Conselho, comentou que tem medo que o Conselho
46 passe a desenvolver o papel de assistencialista o que não é correto. Ayoub questiona
47 se não há problema em deliberarem sem estar formalizado, porém o conselheiro
48 Gerson esclarece que não, contudo é necessário que se formalize, o conselheiro
49 Gustavo Góes solicita que seja feito um relatório anualmente do que está sendo
50 realizado pelo ICLEI, uma vez que houve a deliberação ao recurso para o pagamento
51 da anuidade. Encerrado as pautas, passou a discutir a ordem do dia. A respeito dos
52 ofícios recebidos, Charles informou que foi recebido o ofício da SETECEPAR
53 substituindo o conselheiro Alexandre pelo agora então conselheiro Roberto, Alexandre
54 fez a apresentação do novo conselheiro que ficará em seu lugar, informando sua
55 saída, porém se colocou à disposição para continuar ajudando no que puder o
56 Conselho. Roberta solicita a palavra para passar uma informação que acha importante



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2018

57 e não havia comentado anteriormente, comunicando que dentro do projeto Interactbio
58 receberam uma imagem de satélite europeu com todo o mapeamento da região
59 metropolitana de Londrina. Dando continuidade, acerca do ofício da Câmara Municipal
60 de Londrina, é uma manifestação sobre o projeto de lei em relação ao Plano de
61 Arborização, decidiu encaminhá-lo a Câmara Técnica de Biodiversidade para analisa-
62 lo melhor. Também foi relatado sobre o pedido de horas extras para os funcionários
63 da SEMA que estão trabalhando em cima do PROVERDE. A conselheira Margareth
64 expos que é contra pagar estrutura base, entende a necessidade da SEMA, inclusive
65 é uma das maiores defensoras, mas entende que o que é de necessidade do
66 PROVERDE deveria ser pago junto com o PROVERDE e diante de 180 horas extras
67 que foram colocadas, ficaria mais tranquila em votar se houve um relatório detalhado
68 das horas extras realizadas. O conselheiro Gerson explicou que para os servidores
69 está sendo bastante trabalhoso também, e que a previsão do edital do PROVERDE é
70 para fevereiro de 2019. O conselheiro Gustavo Góes também comentou que se
71 sentiria mais confortável em votar se houvesse um detalhamento maior das horas
72 questionadas no ofício recebido. O conselheiro Ayoub entende que deve ser feita uma
73 análise detalhada, não dá para aprovar agora e achar que vai virar rotina, por outro
74 lado existem horas que já foram feitas e os funcionários não podem ser punidos. O
75 conselheiro Ayoub sugeriu ainda que fosse realizado uma reunião com o secretário
76 para debater a respeito dessas horas extras solicitadas. A conselheira Margareth
77 questiona a respeito do andamento da reunião que foi deliberada em ordinária anterior
78 para falar com o Prefeito Marcelo Belinati, e o Presidente Charles informou que teve
79 uma oportunidade de falar com o Prefeito e ele se mostrou estar aberto para ouvir e
80 ajudar. Margareth sugeriu que seja feito um ofício ao Prefeito marcando uma reunião
81 com ele para perguntar qual é a sua política em relação ao Meio Ambiente para os
82 próximos 2 anos, principalmente em relação ao fortalecimento da SEMA. Colocado
83 em regime de votação todos concordaram com a sugestão de Margareth. Também foi
84 sugerido de oficiar a Secretaria Municipal do Ambiente para prestar maiores



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2018

85 esclarecimentos acerca do pagamento das horas extras solicitadas e marcar uma
86 reunião com o Secretário, também foi aprovado por todos. Superado esses assuntos,
87 Charles passou a falar sobre a solicitação do custeio da palestrante, Professora Irene
88 da Unioeste que participou do evento da Educação Ambiental que aconteceu no dia
89 20 de setembro. A conselheira Margareth questiona o fato da solicitação ser posterior
90 à data do evento, pois entende que a Câmara da Educação Ambiental, pode fazer
91 eventos, mas não pode aprovar recursos sem passar em plenária. Levantou-se um
92 questionamento se já não houve aprovação anteriormente de valores destinados à
93 Educação Ambiental e o Presidente Charles entende que é melhor fazer uma
94 avaliação junto a Câmara Técnica competente para discutir esse assunto. A respeito
95 da solicitação que foi deliberada em plenária da 8ª reunião ordinária, já foi solicitado
96 novas informações acerca do posto JB Rodrigues e Companhia Ltda. A denúncia
97 realizada por Henrique Luck também foi encaminhada a SEMA. Henrique Luck
98 comentou que a primeira denúncia que fez sobre invasão de fundo de vale, surtiu
99 efeito pois os ocupantes deixaram o local e foi feita uma revitalização no local,
100 inclusive sendo realizado o plantio de árvores. Sobre a questão do Plano Diretor, o
101 conselheiro Ayoub informou que esteve em reunião para conversar com o pessoal do
102 IPPUL, informou que pelo e-mail já tinham conhecimento do assunto do ofício.
103 Gustavo Góes comenta que a intenção era que o Plano Diretor contemplasse esse
104 estudo de área. O conselheiro Rafael Ceciliato comentou que o objetivo principal tem
105 que ser atingido, que é a proteção da mata entorno do manancial dos Apertados, pelo
106 que observou as áreas existentes dentro da macrozonas são uma área sensíveis que
107 precisa de cuidados, precisando de diretrizes específicas. Ficou decidido que Gustavo
108 Góes e Rafael Ceciliato serão os representantes da CONSEMMA na construção do
109 Projeto de Lei XXXXX para participar dos Planos de Estudos. O conselheiro Ayoub
110 informou que fará parte do Projeto de Lei do Plano Diretor, as avaliações técnicas
111 complementares que não estava em discussão na plenária. Roberta Queiroz, pediu a
112 palavra para fazer uma colocação em relação a Política Ambiental Municipal,



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2018

113 aproveitou para dizer que a Política não foi assinada pelo Prefeito ainda, acredita que
114 seria importante agilizar essa situação, pois está a muito tempo pendente. Charles
115 informou que a Secretaria Municipal do Ambiente oficiou o Conselho, respondendo os
116 servidores que representaram a Secretaria junto as Câmaras Técnicas. O conselheiro
117 Carlos Abudi passou a fazer algumas ponderações a respeito dos pareceres de multa,
118 informando que o Conselho deve agir com imparcialidade, não se pode decidir pela
119 aplicação de uma multa apenas pelo fato de ter um valor alto e esse é o trabalho que
120 ele tem tido, pois realiza toda uma análise para poder aplicar o valor correto ao
121 processo, por isso pede que os processos que precisam do parecer da plenária, ou
122 seja, aqueles maiores que R\$10.000,00 (dez mil reais) sejam realizados de forma
123 cautelosa e imparcial, que os conselheiros não se deixem levar apenas pelo valor alto
124 que fora aplicado e reivindica a participação de todos para que deem uma olhada no
125 processo antes de tomar qualquer decisão. Após o conselheiro Gerson passou a
126 explicar acerca dos pareceres elaborados sobre as análises de multas, assim tem-se
127 que a respeito dos pareceres realizados pela Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos,
128 sendo que os Processos Sip: **84.130/2016, 68.025/2016, 67.312/2016, 67.412/2016,**
129 **67.435/2016; 67.477/2016, 67.410/2016, 67.512/2016, 130.004/2014 e 77.516/2014,**
130 por se tratarem de multas menores de R\$10.000,00 (dez mil reais) o Conselheiro
131 Gerson apenas explanou o que foi realizado, informando os valores que foram
132 mantidos um a um em relação aos Processos Sip: **85.775/2016, 85.820/2016,**
133 **85.862/2018, 94.271/2016, 18.649/2016, 27.330/2016, 1.0089/2017, 7829/2017,**
134 **7914/2017, 14.509/2017, 14.486/2017, 14.498/2017, 14.546/2017, 14.654/2017,**
135 **15.129/2017, 15.130/2017, 16.093/2017, 40.533/2017 e 34.516/2014** informou que
136 foram cancelados pela Secretaria Municipal do Ambiente e mantido os cancelamentos
137 por este Conselho, sendo que tudo isso foi realizado de acordo com o entendimento
138 da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos. Não havendo mais assuntos a tratar a
139 reunião encerrou às dezoito horas e trinta minutos, sendo lavrada a presente ata que,



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2018

140 se lida e achada de acordo, segue assinada por mim, Nayara C. Pires, estagiária do
141 CONSEMMA, designada, pelo Sr. Presidente Charles Santos.